

Numa festa fria, lambada à mineira

BRASÍLIA — Apesar dos balões infláveis, da charanga e das músicas mineiras, a festa do PFL começou fria, pela manhã. Mas à tarde, quando o ex-Ministro Aureliano Chaves chegou ao Congresso Nacional, os organizadores da Convenção nacional do partido conseguiram encher o plenário, enquanto uma banda tentava animar a claqué nas galerias.

No Salão Verde, Aureliano e seu Vice, Cláudio Lembo, foram recebidos, às 15h30m, ao som do conjunto Bambas da Lambada, que tocava uma música adaptada à campanha do PFL. O grupo que o acompanhava desde a entrada do Congresso não era grande, mas se esforçava para manter o entusiasmo. No plenário, nove moças de uma agência de modelos formavam com letras nas camisetas o nome Aureliano. Eram coordenadas por Edine Correia, ex-funcionária do SNI que ficou conhecida depois que apontou o Presidente João Figueiredo como pai de seu filho Davi, agora com sete anos.

Nem tudo funcionou como os organizadores da festa esperavam. Na última hora, tiveram de recolher parte dos 100 mil adesivos que distribuíram com o nome de Aureliano. Com fundo azul e listas amarela e verde, era quase uma réplica da marca de Fernando Collor de Mello.